



20  
17

Visa demonstrar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício. É composto por balanços, demonstrações diversas, declarações e notas explicativas.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

## 8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

No exercício de 2017 passamos por dificuldades orçamentárias e Financeiras, as liberações financeiras ocorreram uma a duas vezes no mês com valores sempre insuficientes para atender o total liquidado, o que gerou, por parte dos gestores dos campi, algumas decisões tomadas para não ocorrer à descontinuidade dos serviços que comprometem o pleno funcionamento do campus.

As despesas liquidadas (exercício mais Restos a Pagar) e não pagas no exercício de 2017, totalizaram R\$ 1.793.286,31, sendo que R\$ 838.646,34 se referem a custeio, R\$ 953.908,92 referem-se a Capital e R\$ 731,05 referem-se a Ordem Bancaria Judicial (desp. Pessoal), a maior parte das despesas liquidadas de capital não pagas em 2017, referem-se a despesas liquidadas após a apuração pelo MEC para liberação dos recursos financeiros, os valores que não foram recebidos em 2017 foram inscritos em Restos a Pagar Processados para serem pagos, após liberação dos recursos em 2018; a maior parte das despesas de custeio referem-se a recursos próprios, não pagos dentro do exercício pois o processo estava em tramite para regularização de pagamento.

Ainda sobre as despesas liquidadas não pagas, R\$ 1.615.257,16 referem-se a empenhos do exercício (2017) e R\$ 178.029,15 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

A seguir demonstraremos os empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos:

**Tabela 54. Empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos**

Liquidados a pagar, RP Proc a pagar, Rp ã proc liquidado a pagar/Fonte	Custeio	Capital	Pessoal
0100000000	R\$ 13.906,12	R\$ 42.574,94	R\$ 0,00
0112000000	R\$ 132.033,61	R\$882.321,67	R\$ 731,05
0112915066	R\$ 36.657,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0112915405	R\$ 18.710,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0112915408	R\$ 6.093,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0172249013	R\$ 68.549,36	R\$ 10.338,80	R\$ 0,00
0188000000	R\$ 0,00	R\$ 18.673,51	R\$ 0,00
0250262620	R\$ 553.230,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6100000832	R\$ 6.638,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6153000100	R\$ 2.827,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 838.646,34</b>	<b>R\$ 953.908,92</b>	<b>R\$ 731,05</b>

Fonte : SIAFI – Departamento de Gestão Financeira / Proadm. UNIFESP

As despesas pagas (exercício mais Restos a Pagar) no exercício de 2017 totalizam-se R\$ 1.038.569.757,39 sendo que R\$ 197.253.501,97 se referem a custeio, R\$ 40.750.678,61 referem-se a Capital e R\$ 800.565.576,81 referem-se a Pessoal e Encargos Sociais.

Do total das despesas pagas, R\$ 998.184.708,26 referem-se a empenhos do Exercício e R\$ 40.385.049,13 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

Demonstraremos a seguir os empenhos pagos por fonte de recursos:

**Tabela 55. Empenhos pagos por fonte de recursos**

Pagamentos/Fonte	Custeio	Capital	Pessoal e Encargos sociais
0100000000	R\$ 13.374.717,02	R\$ 4.008.070,29	R\$ 143.391.412,35
0100915063	R\$ 1.721.737,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0100915408	R\$ 1.323.824,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0108000000	R\$ 850.900,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0112000000	R\$ 93.179.659,21	R\$ 28.820.621,63	R\$ 431.938.286,28
0112915061	R\$ 14.270,50	R\$ 6.026,25	R\$ 0,00
0112915063	R\$ 69.039.502,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0112915066	R\$ 2.579.342,20	R\$ 88.273,78	R\$ 0,00
0112915405	R\$ 1.158.944,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0112915408	R\$ 1.784.563,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0113150072	R\$ 481.006,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0118033904	R\$ 53,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0118033907	R\$ 51.049,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0134249013	R\$ 244,00	R\$ 682.792,13	R\$ 0,00
0139209261	R\$ 0,00	R\$ 134.733,84	R\$ 0,00
0150020129	R\$ 12.683,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0169000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 225.235.878,18
0172024311	R\$ 159.890,58	R\$ 155.548,54	R\$ 0,00
0172249013	R\$ 410.706,66	R\$ 5.568.543,76	R\$ 0,00
0188000000	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
0250262620	R\$ 8.049.783,23	R\$ 85.237,41	R\$ 0,00
0263262620	R\$ 0,00	R\$83.833,41	R\$ 0,00
0312000000	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0650000000	R\$ 3.260,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00
0650262620	R\$ 115.014,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6100000000	R\$ 2.061,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6100000832	R\$ 82.193,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Pagamentos/Fonte	Custeio	Capital	Pessoal e Encargos sociais
6151000000	R\$ 107.875,32	R\$ 116.997,57	R\$ 0,00
6153000000	R\$ 2.749.019,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 197.253.501,97</b>	<b>R\$ 40.750.678,61</b>	<b>R\$ 800.565.576,81</b>
<b>Fonte : SIAFI – Departamento de Gestão Financeira / Proadm. UNIFESP</b>			

## 8.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

### 8.2.1. Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Unifesp é um órgão jurisdicionado do Ministério da Educação. Como unidade gestora, tem seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, que é a sua principal fonte de recursos. A maior parte dos recursos provenientes do orçamento da União é despendida com o pagamento de pessoal (ativos, inativos, pensionistas). Os valores alocados em outras despesas correntes são divididos em ações como benefícios de pessoal; fomento às ações de graduação, pós-graduação e extensão; além de custeio e manutenção para funcionamento das universidades federais. Os recursos destinados à universidade através da LOA têm sofrido redução constante e não são suficientes para manutenção adequada das atividades. Apesar do cenário, as restrições têm sido tratadas com eficiência, de forma a não haver prejuízo ao desempenho da instituição na sua atividade finalística, conforme demonstrado nos indicadores de desempenho, bem como nas avaliações sofridas pela Unifesp, que encabeçou os rankings nacionais e internacionais e obteve nota máxima do MEC. No que diz respeito à pesquisa, a Unifesp, através de seus pesquisadores e impulsionada pelas referidas avaliações institucionais, bem como, por um corpo de profissionais altamente qualificado e de reconhecida produção científica, tem captado junto a órgãos de fomentos - oficiais, não oficiais e internacionais - recursos expressivos para a continuidade das atividades; no entanto, é importante destacar a sensível diminuição dos valores disponibilizados pelas referidas agências, que também sofrem com restrições orçamentárias. A universidade capta recursos próprios para manutenção de atividades, em especial de extensão, através, por exemplo, de cursos de especializações pagos, conforme autorização legal. Por fim, destacamos o trabalho que vem sendo realizado na busca de normatização e estabelecimento de políticas internas para o desenvolvimento de tecnologias e inovação, à luz do marco legal estabelecido pela Lei 13.243/2016. Isso pode significar incremento de investimentos na área de pesquisa, através da relação com a iniciativa privada, em especial para o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias.

## 8.2.2. Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

Quadro 43. Recursos arrecadados

2017 - FONTE 0250.262.620 – ARRECADADOS				
UG Responsável		Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
		Natureza Despesa		Saldo R\$ (Item Informação)
150310	UNIFESP-CAMPUS BAIXADA SANTISTA	339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	101.412,51
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	62.223,73
		339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.520,41
		339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	16.200,00
		339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.240,00
		<b>Total</b>		<b>185.596,65</b>
152738	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS B. SANTISTA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	429.056,14
		<b>Total</b>		<b>429.056,14</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>614.652,79</b>
150311	UNIFESP-CAMPUS DIADEMA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	29.983,92
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	41.319,65
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	59.373,80
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	25.027,55
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.760,00
		<b>Total</b>		<b>161.464,92</b>
152741	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS DIADEMA	339030	MATERIAL DE CONSUMO	181.971,68
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	12.412,80
		<b>Total</b>		<b>194.384,48</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>355.849,40</b>
150312	UNIFESP-CAMPUS GUARULHOS	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	52.505,55
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	6.300,00
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	96.258,14
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	1.260,00
		<b>Total</b>		<b>156.323,69</b>
152740	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS GUARULHOS	339030	MATERIAL DE CONSUMO	649.847,18
		<b>Total</b>		<b>649.847,18</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>806.170,87</b>
150752	UNIFESP-CAMPUS SAO JOSE DOS CAMPOS	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	47.223,62
		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	17.889,00
		339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	67.600,00
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	3.101,26
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	10.507,50
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	126.051,81
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	59.432,90
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	815,15
<b>Total</b>		<b>332.621,24</b>		

**2017 - FONTE 0250.262.620 – ARRECADADOS**

UG Responsável		Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo R\$ (Item Informação)
		Natureza Despesa		
152710	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS SJC	339030	MATERIAL DE CONSUMO	530.193,30
		<b>Total</b>		<b>530.193,30</b>
		<b>TOTAL</b>		<b>862.814,54</b>
151974	UNIFESP-CAMPUS OSASCO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	10.427,21
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.000,65
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	12.420,00
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	4.415,39
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	61.654,75
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	2.484,00
		<b>Total</b>		<b>92.402,00</b>
152739	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS OSASCO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	442.063,55
		<b>Total</b>		<b>442.063,55</b>
		<b>TOTAL</b>		<b>534.465,55</b>
152493	UNIFESP-CAMPUS SAO PAULO	339030	MATERIAL DE CONSUMO	55.905,98
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	23.949,73
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	290.773,91
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	753.465,62
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	3.024,00
		449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.289,93
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.315,05
		<b>Total</b>		<b>1.146.724,22</b>
152742	UNIFESP-REST. UNIV. CAMPUS SAO PAULO	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	382.872,96
		<b>Total</b>		<b>382.872,96</b>
		<b>TOTAL</b>		<b>1.529.597,18</b>
153031	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	335041	CONTRIBUICOES	46.437,88
		339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	9.854,60
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	8.528,23
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	33.670,00
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	89,93
		339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	224.218,15
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	8.671,47
		<b>Total</b>		<b>331.470,26</b>
154670	UNIFESP-PRO-REITORIA DE EXTENSAO	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	476.974,44
		339193	INDENIZACOES E RESTITUICOES	14.223,67
		<b>Total</b>		<b>491.198,11</b>
154794	UNIFESP-PRO-REITORIA DE GRADUACAO	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	2.386.592,15
		<b>Total</b>		<b>2.386.592,15</b>
155100	UNIFESP-RESIDENCIA MEDICA COREME	339030	MATERIAL DE CONSUMO	83.247,36
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	49.799,28
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	364.116,37
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.836,99
		<b>Total</b>		<b>500.000,00</b>

2017 - FONTE 0250.262.620 – ARRECADADOS				
UG Responsável		Item Informação		DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
				Saldo R\$ (Item Informação)
		Natureza Despesa		
155154	UNIFESP - REITORIA	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0,00
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	104.562,77
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	191.719,71
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	13,90
		<b>Total</b>		<b>296.296,38</b>
156114	UNIFESP - CONTRATO ANGOLA	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	26.803,37
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	77.413,05
		339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	171.464,74
		339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	24.820,90
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	8.158,15
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	73.599,65
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	199.569,58
		<b>Total</b>		<b>581.829,44</b>
<b>Total</b>		<b>9.290.936,67</b>		

Fonte : SIAFI/TG – Departamento de Gestão Orçamentária / Proadm. UNIFESP

### 8.3. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO, E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 153031 – UNIFESP

#### Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

**a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;**

Foram realizadas parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010, tendo a Comissão de Inventário sido constituída no final de 2011 com previsão do término dos trabalhos para 2012.

Em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e a falta de pessoal para efetuar a verificação em loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados.

Com o objetivo de melhorar os fluxos, e os processos da gestão patrimonial da Universidade, em 2017 a Pró-Reitoria de Administração, através da Portaria

---

nº 2.750 de 18 de julho, cria a Câmara Técnica de Patrimônio que tem como atribuições prioritárias:

- I- Elaborar normas e procedimentos, buscando sempre que possível a padronização das ações;
- II- Mapear e descrever os processos relativos à área de patrimônio;
- III- Estabelecer políticas de gestão relativas a inventário, doações e transferências patrimoniais, reavaliação patrimonial e congêneres;
- IV- Propor modelos de avaliação para o desempenho da área de gestão patrimonial aplica-los e apresenta-los aos órgãos superiores;

Estão sendo criadas pela Câmara Técnica de Patrimônio as comissões em cada Campus da Universidade, com o objetivo de descentralizar a execução dos trabalhos. Serão atribuições das Comissões Locais:

- Avaliação mensuração e Reavaliação de bens, solicitando, se necessário parecer de técnicos e realizando pesquisas de mercado com vista à fixação dos valores a serem indicados nos autos, para fins de incorporação, inventários e atualização dos bens no acervo patrimonial da unifesp, conforme NBCASP T 16.10 e Macrofunção Siafi nº 020335 ;
- Avaliação, Mensuração e reavaliação de materiais para desfazimento e/ou alienação, solicitando, se necessário, pareceres de técnicos e realizando pesquisa de mercado com vistas à fixação de preços mínimos para venda, classificação e formação dos lotes de bens destinados a alienação, conforme Decreto nº 99658/1990.

A primeira parte do trabalho deverá ser entregue ainda no exercício de 2018, o prazo para a conclusão dos trabalhos dar-se-ão em 2019. Será de responsabilidade das comissões o acompanhamento e o controle dos trabalhos.

#### **b) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo.**

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

#### **c) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;**

O cálculo da depreciação, amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes e as definições



e regras especificadas no “Relatório Mensal operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos” que compõe a macrofunção supracitada, a UG não possui bens a exauri.

**d) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis;**

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS. EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSILIOS AGRÍ/ AGROP. E RODOVIARIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

## Prazo para ajuste das contas contábeis:

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	-
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2018
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2018
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECANICA	2018
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2018
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2018
14212.08.00	APARELHOS. EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2019
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2019

e) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

## Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa;

Conforme Balanço Patrimonial de 2017 verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2017 apresentava um montante de R\$ 7.079.629,28 (Sete Milhões Setenta e Nove Mil Seiscentos e Vinte e Nove Reais e Vinte e Oito Centavos). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

## Demais contas que compõe o Ativo Circulante;

CONTAS	VALOR
Estoques	R\$ 1.234.745,94
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.234.745,94</b>

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2017

Estes saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

## Das Dívidas;

---

Parcelamento junto Receita Federal de Brasil relativo à Multa DIRF/2008, Processo nr. 23089.00142/2015-34, montante em 31/12/2017 R\$ 232.623,53 (Duzentos e Trinta e Dois Mil Seiscentos e Vinte e Três Reais Cinqüenta e Três Centavos), o processo de sindicância encontra-se na CPP – Comissão Permanente Processante para apuração de responsabilidade.

### **Dos Estoques;**

Esta UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá as normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se assim que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

### **Dos Investimentos;**

Não existem Investimentos, contabilizados no Balanço Patrimonial de 2016.

### **Imobilizado e Intangível;**

A avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, esta UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2017, o ativo imobilizado compunha-se de **Bens Imóveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 1.081.452.029,49 (Um Bilhão Oitenta e Um Milhões Quatrocentos e Cinqüenta e Dois Mil Vinte e Nove Reais e Quarenta e Nove Centavos), **Bens Móveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 337.555.227,38 (Trezentos e Trinta e Sete Milhões Quinhentos e Cinqüenta e Cinco Mil Duzentos e Vinte e Sete Reais e Trinta e Oito Centavos) e **Bens Intangíveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 3.521.401,29 (Três Milhões Quinhentos e Vinte e Um Mil Quatrocentos e Um Reais e Vinte e Nove Centavos).

---

**O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.**

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2017. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial aumentativas com a variação patrimonial diminutivas) apresenta-se superavitário para o exercício de 2017, conforme visualizamos na tabela abaixo:

**EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL:**

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2017	1.664.452.811,84	1.497.742.560,98	166.710.250,86

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2017

**Com a implementação da contabilização da depreciação e amortização desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial no Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) resultou na redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.**

ATIVO PERMANENTE			
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIACÃO / AMORTIZACÃO	SALDO CONTÁBIL
2010	R\$ 391.153.684,64	R\$ 1.014.081,13	R\$ 390.139.603,51
2011	R\$ 498.719.174,97	R\$ 3.943.268,29	R\$ 494.775.906,68
2012	R\$ 603.151.329,66	R\$ 9.857.727,88	R\$ 593.293.601,78
2013	R\$ 748.401.865,95	R\$ 19.333.367,28	R\$ 729.068.498,67
2014	R\$ 867.499.567,34	R\$ 31.447.744,04	R\$ 836.051.823,30
2015	R\$ 1.087.736.452,09	R\$ 42.078.650,90	R\$ 1.045.657.801,19
2016	R\$ 1.175.334.542,14	R\$ 56.629.663,07	R\$ 1.118.704.879,07
2017	R\$ 1.493.364.407,04	R\$ 73.678.939,30	R\$ 1.419.685.467,74

Fonte: SIAFI/Balanço Patrimonial 2017

**Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público – UG 152477 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

**01) Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa;**

---

Conforme Balanço Patrimonial de 2017 verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2017 apresentavam um montante de R\$ 348.107,49 (Trezentos e Quarenta e Oito Mil e Cento e Sete Reais e Quarenta e Nove Centavos). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

## **02) Demais contas que compõe o Ativo Circulante;**

<b>CONTAS</b>	<b>VALOR</b>
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 304.449,26
Estoques	R\$ 1.379.665,46
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.684.114,72</b>

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2017

Estes saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

## **04) Dos Estoques;**

Esta UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá as normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se assim que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

## **05) Dos Investimentos;**

Não existem Investimentos, contabilizados no Balanço Patrimonial de 2017.

## **06) Imobilizado e Intangível;**

A avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, esta UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2017, o ativo imobilizado compunha-se de **Bens Imóveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 4.065.623,54 (Quatro Milhões Sessenta e Cinco Mil Seiscentos e Vinte e Três Reais e Cinquenta e Quatro Centavos), **Bens Móveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 27.030.109,73 (Vinte e Sete Milhões Trinta Mil e Cento e Nove Reais e Setenta e Três Centavos) e **Bens Intangíveis**, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 14.725,00 (Quatorze Mil Setecentos e Vinte e Cinco Reais).

**07) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.**

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2017. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa com a variação patrimonial passiva) apresenta-se superavitário para o exercício de 2017, conforme visualizamos na tabela abaixo:

**EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL:**

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2017	328.972.514,25	334.993.618,37	6.021.104,12

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2016

**08) Com a implementação da contabilização da depreciação e amortização desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial no Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) resultou na redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.**

ATIVO PERMANENTE			
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	SALDO CONTÁBIL
2015	R\$ 21.092.486,60	R\$ 8.464.533,04	R\$ 12.627.953,56
2016	R\$ 26.733.499,19	R\$ 7.003.860,14	R\$ 19.729.639,05
2017	R\$ 31.110.458,27	R\$ 9.599.819,95	R\$ 21.510.638,32

Fonte: SIAFI/Balanço Patrimonial 2017

---

## 8.4. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

**a) Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;**

Durante o exercício de 2017 o grupo criado para reestruturação dos Centro de Custos finalizou a primeira parte seus trabalhos. Além da definição da nova estrutura, foi realizado o recadastramento dos servidores da universidade com a finalidade de identificar e alocar os servidores nos novos centros de custos criados. O trabalho encontra-se em fase de transposição da estrutura dentro dos sistemas da universidade, bem como, preparação para inserção do mesmo no SIORG.

A política implementada acompanha o que estabelece o governo federal, e a criação de um centro de custos estará vinculada à formalização das estruturas (resolução, regimento, portarias), sem o que, não haverá criação.

Ainda em 2017, iniciaram-se os testes com previsão de término e implementação em 2018 da nova sistematização dos centros de custos.

A categoria de centro de custo é uma ferramenta de classificação ampla que permitirá classificar a estrutura organizacional da universidade. A identificação e o tratamento a ser dado ao respectivo gasto deverão levar em consideração as necessidades de análise do ponto de vista gerencial e de controle.

A classificação dos centros de custos deverá ser consistente com a estrutura da organização. Esta classificação respeitará especificamente o Estatuto e Regimento Geral aprovado pelo Conselho Universitário e suas alterações posteriores propostas e referendada pelo Consu.

A subcategoria auxiliar 0000000 identificará (salas, laboratórios e outros) e estará vinculada a todas as categorias.

**b) Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;**

Comprometido por não termos um Sistema de Custos.

**c) Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;**

A Unifesp não possui sistema que faça a apuração dos custos. O Sistema hoje existente foi desenvolvido pelo DTI – Departamento de Tecnologia da Informação para controle da lotação de servidores, tramite de processos, pedido de materiais e compras, solicitação de passagens e outros. Tendo em vista a expansão da universidade e a fim de atender as alterações do SIORG, estamos num processo de atualização do sistema de custos para que o organograma

---

contemple todo o campus. O Sistema não tem uma plataforma de apuração dos custos. A partir da finalização da implantação do novo modelo o sistema será aprimorado para permitir esta funcionalidade.

- d) **Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;**

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

- e) **Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;**

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

- f) **Relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.**

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade. As análises são feitas à partir de relatórios de gastos, mas não de custos propriamente dito.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS**

### **Balanço Orçamentário UG 153031 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017</b>				
<b>R E C E I T A S</b>				
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>SALDO</b>
<b>SUBTOTAL I</b>				



<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>19.468.789,00</b>	<b>19.468.789,00</b>	<b>9.253.679,31</b>	<b>-10.215.109,69</b>
RECEITAS PATRIMONIAIS	2.571.195,00	2.571.195,00	1.195.245,86	-1.375.949,14
RECEITAS DE SERVIÇOS	16.897.594,00	16.897.594,00	7.805.133,08	-9.092.460,92
TRANSFERENCIAS				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			253.300,37	253.300,37
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>1.351.251,00</b>	<b>1.351.251,00</b>	<b>1.357.426,75</b>	<b>6.175,75</b>
<b>SUB TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>20.820.040,00</b>	<b>20.820.040,00</b>	<b>10.611.106,06</b>	<b>-10.208.933,94</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>1.023.290.894,96</b>	<b>1.023.290.894,96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.820.040,00</b>	<b>20.820.040,00</b>	<b>1.033.902.001,02</b>	<b>1.013.081.961,62</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/SF				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/E.AR				

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017</b>						
<b>DESPESAS</b>						
<b>TÍTULOS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>SALDO DA DOTAÇÃO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>886.886.478,00</b>	<b>958.683.757,00</b>	<b>993.939.766,26</b>	<b>984.939.261,95</b>	<b>984.218.347,90</b>	<b>35.256.009,26</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	759.316.308,00	821.317.784,00	800.565.269,56	800.565.269,56	800.564.538,51	20.752.514,44
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	127.570.170,00	137.365.973,00	193.374.496,70	184.373.992,39	183.653.809,39	56.008.523,70
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>40.003.102,00</b>	<b>39.503.102,00</b>	<b>39.962.234,76</b>	<b>14.860.703,47</b>	<b>13.966.360,36</b>	<b>-459.132,76</b>
INVESTIMENTOS	40.003.102,00	39.503.102,00	39.962.234,76	14.860.703,47	13.966.360,36	-459.132,76
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00					0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>926.889.580,00</b>	<b>998.186.859,00</b>	<b>1.033.902.001,02</b>	<b>999.799.965,42</b>	<b>998.184.708,26</b>	<b>35.715.142,02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>926.889.580,00</b>	<b>998.186.859,00</b>	<b>1.033.902.001,02</b>	<b>999.799.965,42</b>	<b>998.184.708,26</b>	<b>74.240.441,43</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.906.187,83</b>	<b>11.120.599,59</b>	<b>10.915.053,10</b>	<b>10.870.627,51</b>	<b>834.055,79</b>	<b>2.322.104,12</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		5.179,60			5.179,60	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.906.187,83	11.115.419,99	10.915.053,10	10.870.627,51	828.876,19	2.322.104,12
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.928.065,22</b>	<b>27.839.694,33</b>	<b>25.693.164,20</b>	<b>25.673.175,28</b>	<b>387.111,62</b>	<b>9.707.472,65</b>
INVESTIMENTOS	7.362.981,39	27.839.694,33	25.693.164,20	25.673.175,28	387.111,62	9.142.388,82
INVERSÕES FINANCEIRAS	565.083,83	0,00	0,00	0,00	0,00	565.083,83
<b>TOTAL</b>	<b>10.834.253,05</b>	<b>38.960.293,92</b>	<b>36.608.217,30</b>	<b>36.543.802,79</b>	<b>1.221.167,41</b>	<b>12.029.576,77</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>171.434,45</b>	<b>2.801.766,30</b>	<b>2.730.103,37</b>	<b>169.059,63</b>	<b>74.037,75</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.038,30	1.038,30		0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	171.434,45	2.800.728,00	2.729.065,07	169.059,63	74.037,75
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>1.150.751,94</b>	<b>1.111.142,97</b>	<b>32,08</b>	<b>39.576,89</b>
INVESTIMENTOS		1.150.751,94	1.111.142,97	32,08	39.576,89
INVERSÕES FINANCEIRAS					
<b>TOTAL</b>	<b>171.434,45</b>	<b>3.952.518,24</b>	<b>3.841.246,34</b>	<b>169.091,71</b>	<b>113.614,64</b>

RECEITAS PATRIMONIAIS: Origem no Patrimônio Mobiliário ou Imobiliário.

RECEITAS DE SERVIÇOS: Aluguéis, Estudos e Pesquisas, Taxas Inscrição de Concursos, Serviços Administrativos.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES: Despesas com a manutenção da atividade da universidade

Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria

## Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2017.

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente de Execução da Receita</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Receita Realizada	9.253.679,31	<b>0,48</b>
Receita Prevista	19.468.789,00	
<b>2 - Quociente de Equilíbrio Orçamentário</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Despesas Empenhadas	1.033.902.001,02	<b>111,73</b>

Receitas Realizadas	9.253.679,31	
<b>3 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Despesas Liquidadas	999.799.965,42	<b>0,97</b>
Despesas Empenhadas	1.033.902.001,02	

**Quociente 1** – Observa-se que a receita realizada (arrecadada) foi inferior à receita prevista no exercício de 2017. Pode-se dizer que em 2017 foram realizadas 0,48 (Quarenta e Oito Centavos), para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Receita Orçamentária Prevista. O que acarretou um déficit de arrecadação no montante de R\$ 10.215.109,69 (Dez Milhões Duzentos e Quinze Mil Cento e Nove Reais e Sessenta e Nove Centavos).

**Quociente 2** – Observa-se que não houver equilíbrio orçamentário nos exercício de 2017. O Quociente de Equilíbrio Orçamentário demonstra que para cada 1,00 de Receita Orçamentária Realizada tem-se um montante de R\$ 111,73 (Cento e Onze Reais e Setenta e Três Centavos) de Despesa Orçamentária Empenhada. Este equilíbrio é restabelecido com a liberação do OCC.

**Quociente 3** – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada no exercício de 2017, foi de 0,97% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados que seja o mais próximo de 1.

### Balanço Orçamentário UG 152477 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017				
RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO
<b>SUBTOTAL I</b>				
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RECEITAS PATRIMONIAIS				<b>0,00</b>
RECEITAS DE SERVIÇOS				<b>0,00</b>
TRANSFERENCIAS				<b>0,00</b>

OUTRAS RECEITAS CORRENTES				0,00
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>324.467.967,52</b>	<b>324.467.967,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>324.467.967,52</b>	<b>324.467.967,52</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR				

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017

## DESPESAS

TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>287.930.982,00</b>	<b>310.357.551,00</b>	<b>324.027.969,03</b>	<b>321.023.153,57</b>	<b>320.446.897,21</b>	<b>-13.670.418,03</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	269.702.522,00	291.765.581,00	289.021.950,18	289.021.950,18	289.021.950,18	2.743.630,82
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.228.460,00	18.591.970,00	35.006.018,85	32.001.203,39	31.424.947,03	-16.414.048,85
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>800.000,00</b>	<b>800.000,00</b>	<b>439.998,49</b>	<b>191.318,51</b>	<b>191.318,51</b>	<b>360.001,51</b>
INVESTIMENTOS	800.000,00	800.000,00	439.998,49	191.318,51	191.318,51	360.001,51
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>288.730.982,00</b>	<b>311.157.551,00</b>	<b>324.467.967,52</b>	<b>321.214.472,08</b>	<b>320.638.215,72</b>	<b>-13.310.416,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>288.730.982,00</b>	<b>311.157.551,00</b>	<b>324.467.967,52</b>	<b>321.214.472,08</b>	<b>320.638.215,72</b>	<b>-13.310.416,52</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.481.241,25</b>	<b>3.608.799,41</b>	<b>5.443.270,96</b>	<b>4.815.592,65</b>	<b>908.141,44</b>	<b>4.366.306,57</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.481.241,25	3.608.799,41	5.443.270,96	4.815.592,65	908.141,44	4.366.306,57
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>141.920,10</b>	<b>4.324.035,67</b>	<b>4.185.640,57</b>	<b>3.998.782,97</b>	<b>145.012,85</b>	<b>322.159,95</b>
INVESTIMENTOS	141.920,10	4.324.035,67	4.185.640,57	3.998.782,97	145.012,85	322.159,95
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00

<b>TOTAL</b>	<b>6.623.161,35</b>	<b>7.932.835,08</b>	<b>9.628.911,53</b>	<b>8.814.375,62</b>	<b>1.053.154,29</b>	<b>4.688.466,52</b>
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EX. ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>434.833,34</b>	<b>392.498,32</b>	<b>0,00</b>	<b>42.335,02</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		434.833,34	392.498,32		42.335,02
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.119.065,99</b>	<b>1.012.964,66</b>	<b>46.543,27</b>	59.558,06
INVESTIMENTOS		1.119.065,99	1.012.964,66	46.543,27	59.558,06
INVERSÕES FINANCEIRAS					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.553.899,33</b>	<b>1.405.462,98</b>	<b>46.543,27</b>	<b>101.893,08</b>

*Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria*

## Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2017.

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente de Execução da Despesa</b>		
<b>Empenhada X Liquidadas</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Despesa Liquidada	321.214.472,08	<b>0,99</b>
Despesa Empenhada	324.467.967,52	

**Quociente 1** – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada no exercício de 2017, foi de 0,99% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados que seja o mais próximo de 1.

## Balanço Financeiro – UG 153031 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, "o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte". O modelo desse Balanço Financeiro está previsto no Anexo 13 da Lei 4.320-64 (modificado pela Portaria STN n. 749 de 15 de dezembro de 2009).

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>10.611.106,06</b>	<b>10.628.835,52</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>220.656,20</b>	<b>94.138,98</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>10.532.774,77</b>	<b>10.864.625,47</b>
Educação	0,00	5.091,24
Alienação de Bens e Direitos	1.357.426,75	16.600,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.175.348,02	10.842.934,23
<b>(-) Dedução da Receita Orçamentária</b>	<b>-142.324,91</b>	<b>-329.928,93</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>1.354.981.420,73</b>	<b>1.246.739.237,77</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.310.493.979,12</b>	<b>1.199.539.458,27</b>

Repasse Recebido	1.310.408.046,20	1.199.002.221,84
Sub-repasse Recebido	85.932,92	537.236,43
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>44.487.441,61</b>	<b>47.199.779,50</b>
<b>ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA</b>	<b>44.487.441,61</b>	<b>47.199.779,50</b>
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.962.932,80	1.775.076,39
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	42.524.508,81	45.424.703,11
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>35.854.142,42</b>	<b>42.837.572,16</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.615.257,16	3.800.051,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.102.035,60	38.960.293,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	136.849,66	2.731,72
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	74.495,41
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>6.620.255,71</b>	<b>8.636.025,91</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.620.255,71	8.636.025,91
<b>TOTAL</b>	<b>1.408.066.924,92</b>	<b>1.308.841.671,36</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>1.033.902.001,02</b>	<b>967.249.339,43</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>156.139.078,88</b>	<b>203.854.599,31</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>877.762.922,14</b>	<b>763.394.740,12</b>
Educação	632.901.479,75	601.944.089,49
Seguridade Social (Exceto RGPS)	228.756.212,60	138.177.787,00
Operação de Crédito	2.397.334,00	0,00
Alienação de Bens de Direito	984.240,14	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.689.599,37	12.311.650,52
Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.034.056,28	10.961.213,11
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>326.563.395,83</b>	<b>300.616.586,32</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>320.476.689,33</b>	<b>287.979.837,33</b>
Repasse Concedido	39.240,00	11.160,00
Sub-Repasse Concedido	320.187.449,33	287.818.677,33
Operação de Crédito	250.000,00	150.000,00
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>6.086.706,50</b>	<b>12.636.748,99</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.777.763,09	12.275.372,22
Demais Transferências Concedidas para Pagamento RP	0,00	0,00
Demais Transferências Concedidas	0,00	0,00
Movimentos de Saldos Patrimoniais	308.943,41	361.376,77



<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>40.521.898,79</b>	<b>34.355.489,90</b>
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	3.841.246,34	8.852.818,95
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	36.543.802,79	25.419.140,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	136.849,66	74.030,75
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	9.499,67
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>7.079.629,28</b>	<b>6.620.255,71</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.079.629,28	6.620.255,71
<b>TOTAL</b>	<b>1.408.066.924,92</b>	<b>1.308.841.671,36</b>

Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria

### Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017.

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente da Execução Orçamentária</b>	R\$	R\$
Receita Orçamentária	10.611.106,06	<b>0,01</b>
Despesa Orçamentária	1.033.902.001,02	
<b>2 - Quociente da Execução Extra-orçamentária</b>	R\$	R\$
Receita Extra-orçamentária	35.854.142,42	<b>0,88</b>
Despesa Extra-orçamentária	40.521.898,79	

**Quociente 1** - O Quociente da Execução Orçamentária demonstra o quanto à receita orçamentária representa para o pagamento da despesa orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real de Despesa Orçamentária) temos R\$ 0,01 (Um Centavo), de Receita Orçamentária no exercício de 2017.

**Quociente 2** – O Quociente da Execução Extra-Orçamentária demonstra o quanto à receita extra-orçamentária representa para o pagamento da despesa extra-orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real) de Despesa extra-orçamentária temos 0,88 (Oitenta e Oito Centavos), de Receita Extra-Orçamentária no exercício de 2017, o que demonstra déficit extra-orçamentário.

### Balanço Financeiro – UG 152477 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016

<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Educação	0,00	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,00	0,00
<b>(-) Dedução da Receita Orçamentária</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>328.564.526,72</b>	<b>318.408.088,98</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>320.187.449,33</b>	<b>303.882.615,81</b>
Repasse Recebido	0,00	16.063.938,48
Sub-Repasse Recebido	320.187.449,33	287.818.677,33
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>8.377.077,39</b>	<b>14.525.473,17</b>
<b>ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA</b>	<b>8.377.077,39</b>	<b>14.525.473,17</b>
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,00	107.055,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.377.077,39	14.418.418,17
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>3.875.226,83</b>	<b>9.140.114,59</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	576.256,36	1.188.658,71
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	3.253.495,44	7.932.835,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	45.475,03	9.121,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	9.499,67
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>2.727.568,01</b>	<b>4.558.055,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.727.568,01	4.558.055,93
<b>TOTAL</b>	<b>335.167.321,56</b>	<b>332.106.259,50</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>324.467.967,52</b>	<b>311.019.939,38</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>64.128.253,18</b>	<b>83.827.112,13</b>

<b>VINCULADAS</b>		<b>260.339.714,34</b>	<b>227.192.827,25</b>
Educação		252.642.742,34	217.866.029,99
Seguridade Social (Exceto RGPS)		7.137.323,12	7.943.564,05
Operação de Crédito		498.661,89	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		60.986,99	1.383.233,21
Outros Recursos Vinculados a Fundos		0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>		<b>85.932,92</b>	<b>633.124,60</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Repasse Concedido		0,00	0,00
Sub-Repasse Concedido		0,00	0,00
Operação de Crédito		0,00	0,00
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>85.932,92</b>	<b>633.124,60</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		0,00	95.888,17
Sub-repasse Concedido		85.932,92	537.236,43
<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>		<b>10.265.313,63</b>	<b>17.725.627,51</b>
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados		1.405.462,98	894.259,80
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados		8.814.375,62	16.822.032,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		45.475,03	9.121,13
Outros Pagamentos Extraorçamentários		0,00	214,50
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>		<b>348.107,49</b>	<b>2.727.568,01</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		348.107,49	2.727.568,01
<b>TOTAL</b>		<b>335.167.321,56</b>	<b>332.106.259,50</b>

Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria

### Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2017.

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente da Execução Extra-orçamentária</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Receita Extra-orçamentária	3.875.226,83	<b>0,38</b>
Despesa Extra-orçamentária	10.265.313,63	

**Quociente 2** – O Quociente da Execução Extra-Orçamentária demonstra o quanto à receita extra-orçamentária representa para o pagamento da despesa extra-orçamentária. Para cada 1,00 (Um Real) de Despesa extra-orçamentária temos 0,38 (Trinta e Oito Centavos), de Receita Extra-Orçamentária no exercício de 2017, o que demonstra déficit extra-orçamentário.

### Balanço Patrimonial – UG 153031 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

O Balanço Patrimonial – evidencia os itens que compõem o patrimônio de uma entidade, sendo agrupadas, segundo a natureza dos elementos do patrimônio, evidenciando a situação patrimonial e financeira. Na área pública, o balanço patrimonial busca separar a parte financeira das demais para demonstrar o “superávit” ou “déficit” financeiro do exercício, que é a diferença entre ativo financeiro (disponibilidades) e passivo financeiro (obrigações que vencem até o final do exercício seguinte).

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.314.375,22</b>	<b>227.118.636,83</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>7.079.629,28</b>	<b>6.620.255,71</b>
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>		<b>0,00</b>	<b>218.577.126,34</b>
<b>ESTOQUES</b>		<b>1.234.745,94</b>	<b>1.921.254,78</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.419.685.467,74</b>	<b>1.118.704.879,07</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>1.416.759.424,08</b>	<b>1.116.433.445,31</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>		<b>337.555.227,38</b>	<b>324.127.211,83</b>
Bens Móveis		408.390.976,26	380.069.975,51
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis		-70.835.748,88	-55.942.763,68
<b>BENS IMÓVEIS</b>		<b>1.079.204.196,70</b>	<b>792.306.233,48</b>
Bens Imóveis		1.081.452.029,49	792.636.452,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Imóveis		-2.247.832,79	-330.218,70
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>2.926.043,66</b>	<b>2.271.433,76</b>
<b>SOFTWARES</b>		<b>2.726.677,10</b>	<b>2.143.381,24</b>
Softwares		3.295.090,68	2.482.355,84
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-568.413,58	-338.974,60
<b>MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS</b>		<b>199.366,56</b>	<b>128.052,52</b>
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		226.310,61	145.758,61
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.		-26.944,05	-17.706,09

<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.427.999.842,96</b>	<b>1.345.823.515,90</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>PASSIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.018.807,69</b>	<b>20.835.951,81</b>
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		731,05	1.038,30
OBRIGAÇÃO TRABALHISTA, PREV. E ASSIST A PGR CP		7.995.419,72	20.812.533,30
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		22.656,92	22.380,21
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>		<b>8.018.807,69</b>	<b>20.835.951,81</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.419.981.035,27</b>	<b>1.324.987.564,09</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>		<b>1.419.981.035,27</b>	<b>1.324.987.564,09</b>
Resultados de Exercícios Anteriores		166.710.250,86	141.660.487,14
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.324.987.564,09	1.183.365.996,01
Resultado do Exercício		-71.716.779,68	-38.919,06
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.427.999.842,96</b>	<b>1.345.823.515,90</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>		<b>7.079.629,28</b>	<b>6.620.255,71</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>1.420.920.213,68</b>	<b>1.339.203.260,19</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>		<b>47.882.212,56</b>	<b>53.988.923,76</b>
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>		<b>6.013.858,02</b>	<b>16.641.575,02</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>1.374.103.772,38</b>	<b>1.275.193.017,12</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	
<b>ATIVO</b>	
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>	

ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>51.993.012,66</b>	<b>70.991.447,16</b>
<b>EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>51.993.012,66</b>	<b>70.991.447,16</b>
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	54.544,32	30.971,89
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	51.668.748,34	70.690.755,27
Direitos Contratuais a Executar	269.720,00	269.720,00
<b>P A S S I V O</b>		
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>822.045.561,26</b>	<b>839.464.772,03</b>
<b>EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>822.045.561,26</b>	<b>839.464.772,03</b>
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	498.881.041,82	498.881.041,82
Obrigações Contratuais a Executar	323.164.519,44	340.583.730,21

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
<b>Recursos Ordinários</b>		<b>-269.576,93</b>
<b>Recursos vinculados</b>		<b>-40.533.006,35</b>
Educação		-35.248.998,16
Seguridade Social		-2.456.550,55
Operação de Crédito		-1.397.334,00
Alienação de Bens e Direitos		373.186,61
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		-234.698,31
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-1.572.050,86
Demais Recursos		3.438,92
<b>TOTAL</b>		<b>-40.802.583,28</b>

*Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria*

## DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Referem-se a adiantamento concedido a Pessoal e adiantamento de transferências voluntárias (convênios).

**Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2017.**

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO

<b>1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Disponibilidades	7.079.629,28	0,88
Passivo Circulante	8.018.807,69	
<b>2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Ativo Circulante	8.314.375,22	1,04
Passivo Circulante	8.018.807,69	

**Quociente 1** – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 0,88 (Oitenta e Oito Centavos) de disponibilidade para salda estas dívidas. A fim de se manter certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa , maior que 1.

**Quociente 2** – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades acrescentando os valores conversíveis no curto prazo com as dívidas de curto prazo. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 1,04 (Um Real e Quatro Centavos) de Ativo Circulante de curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa , maior que 1.

**Quociente 3** - O Resultado Patrimonial apresentou Déficit Patrimonial nos exercício de 2017, ou seja, o total das Despesas foram superiores ao total das Receitas, o que impactou este déficit foram as a baixas de exercícios anteriores da conta Adiantamento 1/3 de férias e Adiantamento 13º Salário, NL 42 e 43/2017.

## Balanço Patrimonial – UG 152477 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>ATIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.032.222,21</b>	<b>4.908.822,34</b>

<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>348.107,49</b>	<b>2.727.568,01</b>
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>		<b>304.449,26</b>	<b>304.449,26</b>
<b>ESTOQUES</b>		<b>1.379.665,46</b>	<b>1.876.805,07</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>21.510.638,32</b>	<b>19.729.639,05</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>21.496.848,28</b>	<b>19.715.487,09</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>		17.431.224,74	16.687.839,90
Bens Móveis		27.030.109,73	23.691.127,00
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis		<b>-9.598.884,99</b>	<b>-7.003.287,10</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>		<b>4.065.623,54</b>	<b>3.027.647,19</b>
Bens Imóveis		4.065.623,54	3.027.647,19
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis		0,00	0,00
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>13.790,04</b>	<b>14.151,96</b>
<b>SOFTWARES</b>		<b>13.790,04</b>	<b>14.151,96</b>
Softwares		14.725,00	14.725,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares		<b>-934,96</b>	<b>-573,04</b>
<b>MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23.542.860,53</b>	<b>24.638.461,39</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>PASSIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.644.662,36</b>	<b>3.719.159,10</b>
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>		<b>8.643.123,57</b>	<b>3.718.242,29</b>
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>		<b>1.538,79</b>	<b>916,81</b>



<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>8.644.662,36</b>	<b>3.719.159,10</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.898.198,17</b>	<b>20.919.302,29</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>14.898.198,17</b>	<b>20.919.302,29</b>
Resultados de Exercícios Anteriores	20.919.302,29	22.772.443,24
Ajustes de Exercícios Anteriores		
Resultado do Exercício	-6.021.104,12	-5.670.700,42
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.542.860,53</b>	<b>24.638.461,39</b>
<b>A T I V O</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>348.107,49</b>	<b>2.727.568,01</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>23.194.753,04</b>	<b>21.910.893,38</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>8.619.896,90</b>	<b>16.109.681,26</b>
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>7.152.191,51</b>	<b>2.165.474,27</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>7.770.772,12</b>	<b>6.363.305,86</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>A T I V O</b>		
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>35.946,47</b>	<b>3.527.153,97</b>
<b>EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>35.946,47</b>	<b>3.527.153,97</b>
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	0,00	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	35.946,47	3.527.153,97

Direitos Contratuais a Executar	0,00	0,00
<b>PASSIVO</b>		
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>4.746.146,83</b>	<b>6.231.832,19</b>
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.746.146,83	6.231.832,19
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	0,00	0,00
Obrigações Contratuais a Executar	4.746.146,83	6.231.832,19

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
<b>Recursos Ordinários</b>		<b>-673.748,29</b>
<b>Recursos vinculados</b>		<b>-7.598.041,12</b>
Educação		-1.785.885,81
Seguridade Social		-5.324.011,95
Operação de Crédito		-498.661,89
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programação		10.518,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos		0,00
Demais Recursos		0,00
<b>TOTAL</b>		<b>-8.271.789,41</b>

*Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria*

## Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Disponibilidades	348.107,49	0,04
Passivo Circulante	8.644.662,36	
<b>2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Ativo Circulante	2.032.222,21	0,24
Passivo Circulante	8.644.662,36	

**Quociente 1** – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada 1,00 (Um

Real) de Dívida temos 0,04 (Quatro Centavos) de disponibilidade para sanar estas dívidas. A fim de se manter certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 2** – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades acrescidas de valores conversíveis no curto prazo com as dívidas de curto prazo. Para cada 1,00 (Um Real) de Dívida temos 0,24 (Vinte e Quatro Centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter certa margem de segurança financeira e atender ao nível de encaixe podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 3** - O Resultado Patrimonial apresentou Déficit Patrimonial nos exercício de 2017, ou seja, o total das Despesas foram superiores ao total das Receitas.

### **Demonstração das Variações Patrimoniais - UG 153031 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e, indicará o resultado patrimonial do exercício, conforme o art. 104 da Lei 4.320/64. As variações Patrimoniais se dividem em Variações Ativas e Passivas. As variações ativas são aquelas que evidenciam as modificações positivas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de aumento de valores ativos (bens e direitos) ou de diminuição de valores passivos (obrigações), enquanto as variações passivas são aquelas que evidenciam as modificações negativas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de diminuição de valores ativos (bens e direitos) ou aumento de valores passivos (obrigações). A Demonstração das Variações Patrimoniais é um quadro com duas seções: “Variações Ativas” (crédito) e “Variações Passivas” (débito), distribuídas em dois grandes grupos: resultante da execução orçamentária e independente da execução orçamentária. Além disso, há o resultado patrimonial.

<b>V A R I A Ç Õ E S PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>1.664.452.811,84</b>	<b>1.302.033.283,07</b>
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>		<b>9.035.448,72</b>	<b>10.411.022,87</b>
Vendas de Mercadorias		0,00	0,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		9.035.448,72	10.411.022,87

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>		<b>112,09</b>	<b>4.815,13</b>
Juros e Encargos de Mora		112,09	55,00
Variações Monetárias e Cambiais		0,00	4.760,13
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>		<b>1.378.154.214,64</b>	<b>1.261.176.997,75</b>
Transferências Intragovernamentais		1.354.981.420,73	1.246.739.237,77
Transferências das Instituições Privadas		0,00	46.834,88
Outras transferências e Delegações Recebidas		23.172.793,91	14.390.925,10
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS</b>		<b>277.009.732,73</b>	<b>30.227.852,85</b>
Reavaliação de Ativos		232.703.703,94	0,00
Ganhos com Alienação		135,19	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		34.099.444,99	18.785.137,41
Ganhos com Desincorporação de Passivos		10.206.448,61	11.442.715,44
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>253.303,66</b>	<b>212.594,47</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		253.303,66	212.594,47

<b>V A R I A Ç Õ E S PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.497.742.560,98</b>	<b>1.160.372.795,93</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>725.699.377,43</b>	<b>475.020.621,47</b>
Remuneração a Pessoal	598.656.526,28	362.305.163,47
Encargos Patronais	98.316.662,91	84.352.386,28
Benefícios a Pessoal	28.726.188,24	28.350.436,24
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal		
Encargos	0,00	12.635,48
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>262.352.698,92</b>	<b>197.578.091,10</b>
Aposentadoria e Reformas	229.906.064,47	169.985.539,32
Pensões	32.348.144,67	27.397.494,39
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	98.489,78	195.057,39
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>101.270.534,17</b>	<b>115.292.153,94</b>
Uso de Materiais de Consumo	6.570.827,69	5.581.366,72
Serviços	77.540.945,65	95.082.108,68
Depreciação, Amortização e Exaustão	17.158.760,83	14.628.678,54
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>216.276,21</b>	<b>228.889,60</b>

Juros e Encargos de Mora	186.203,89	185.982,85
Descontos Financeiros Concedidos	30.072,32	42.906,75
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	<b>326.610.118,71</b>	<b>300.682.286,20</b>
Transferências Intragovernamentais	326.563.395,83	300.616.586,32
Outras transferências e Delegações Concedidas	46.722,88	65.699,88
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS</b>	<b>11.026.170,28</b>	<b>4.866.541,39</b>
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.771.146,47	943.118,80
Perdas com alienação	13.250,00	0,00
Perdas Involuntárias	113.322,48	3.543.633,80
Incorporação de Passivos	0,00	207.085,39
Desincorporação de Ativos	9.128.451,33	172.703,40
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>1.531.495,25</b>	<b>1.585.474,83</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.407.233,90	1.464.797,05
Contribuições	124.261,35	120.677,78
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>69.035.890,01</b>	<b>65.118.737,40</b>
Incentivos	69.025.130,09	65.083.529,29
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.759,92	35.208,11
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>166.710.250,86</b>	<b>141.660.487,14</b>

**Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria**

### Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2017.

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
<b>1 - Quociente do Resultado da Mutação Patrimonial</b>		
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.664.452.811,84	<b>1,11</b>

Variações Patrimoniais Diminutivas	1.497.742.560,98
------------------------------------	------------------

**Quociente 1** - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstram que para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Variação Patrimonial Diminutiva (Despesas) temos R\$ 1,11 (Um Real e Onze Centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) para contrapor as despesas no exercício de 2017.

### Demonstração das Variações Patrimoniais - UG 152477 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

V A R I A Ç Õ E S PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>328.972.514,25</b>	<b>318.521.904,92</b>
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	<b>328.564.526,72</b>	<b>318.436.883,06</b>
Transferências Intragovernamentais	328.564.526,72	318.408.088,98
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Outras transferências e Delegações Recebidas	0,00	28.794,08
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS</b>	<b>407.987,53</b>	<b>75.522,19</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	407.987,53	75.522,19
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>9.499,67</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	9.499,67

V A R I A Ç Õ E S PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>334.993.618,37</b>	<b>324.192.605,34</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>306.823.268,28</b>	<b>272.335.124,70</b>
Remuneração a Pessoal	242.094.369,15	213.099.386,37
Encargos Patronais	46.927.581,03	41.665.896,29
Benefícios a Pessoal	17.801.318,10	17.567.412,02

Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	0,00	2.430,02
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>17.134,98</b>	<b>43.046,59</b>
Aposentadoria e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.134,98	43.046,59
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>28.066.652,59</b>	<b>51.181.094,95</b>
Uso de Materiais de Consumo	6.371.579,92	22.467.107,20
Serviços	19.099.112,86	26.357.101,18
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.595.959,81	2.356.886,57
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	<b>85.932,92</b>	<b>633.124,60</b>
Transferências Intragovernamentais	85.932,92	633.124,60
Outras transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>629,60</b>	<b>214,50</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	629,60	214,50
Contribuições	0,00	0,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Incentivos	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-6.021.104,12</b>	<b>-5.670.700,42</b>

*Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria*

### **Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.**

INDICADORES	2017	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$

<b>1 - Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais</b>		
Variações Patrimoniais Aumentativas	328.972.514,25	<b>0,98</b>
Variações Patrimoniais Diminutivas	334.993.618,37	

**Quociente 1** - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstram que para cada R\$ 1,00 (Um Real) de Variação Patrimonial Diminutiva (Despesas) temos R\$ 0,98 (Noventa e Oito Centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) para contrapor as despesas no exercício de 2017.

## **Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 153031 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é utilizada para caracterizar a movimentação de dinheiro nas contas bancárias do Poder Público, em termos de entradas (Receitas) e saídas (Despesas). O relatório de fluxo de caixa constitui um demonstrativo em que são previstas, dia a dia, por contas específicas, as disponibilidades existentes e os pagamentos a serem efetuados naquela data.

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>39.852.625,43</b>	<b>59.265.496,09</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.364.371.949,70</b>	<b>1.257.445.300,42</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>9.253.679,31</b>	<b>10.582.000,64</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.195.245,86	1.147.174,07
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	7.805.133,08	9.212.735,27
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	253.300,37	222.091,30
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>46.834,88</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	46.834,88
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>1.355.118.270,39</b>	<b>1.246.816.464,90</b>
Ingressos Extraorçamentários	136.849,66	2.731,72



	2017	2016
Transferências Financeiras Recebidas	1.354.981.420,73	1.246.739.237,77
Demais Recebimentos		74.495,41
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.324.519.324,27</b>	<b>-1.198.179.804,33</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-900.839.531,36</b>	<b>-814.050.593,98</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-262.242.693,39	-214.217.655,93
Saúde	-2.941.149,98	-2.808.808,83
Trabalho	-	-
Educação	-632.099.527,56	-594.236.480,86
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-2.985.265,99	-1.693.866,28
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-570.841,24	-493.628,58
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-53,20	-600.153,50
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-

	2017	2016
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-96.979.547,42</b>	<b>-83.429.093,61</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-96.933.109,54	-83.382.655,73
Outras Transferências Concedidas	-46.437,88	-46.437,88
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-326.700.245,49</b>	<b>-300.700.116,74</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-136.849,66	-74.030,75
Transferências Financeiras Concedidas	-326.563.395,83	-300.616.586,32
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-9.499,67
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-39.393.251,86</b>	<b>-61.281.266,29</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.357.426,75</b>	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>1.357.426,75</b>	-
<b>Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	-	-
<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-40.750.678,61</b>	<b>-61.281.266,29</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-37.162.425,39</b>	<b>-57.924.762,63</b>
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-3.588.253,22</b>	<b>-3.356.503,66</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>459.373,57</b>	<b>-2.015.770,20</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>6.620.255,71</b>	<b>8.636.025,91</b>

	2017	2016
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>7.079.629,28</b>	<b>6.620.255,71</b>
<i>Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria</i>		

## Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 152477 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.823.605,62</b>	<b>3.012.828,22</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>328.610.001,75</b>	<b>318.426.709,78</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>328.610.001,75</b>	<b>318.426.709,78</b>
Ingressos Extraorçamentários	45.475,03	9.121,13
Transferências Financeiras Recebidas	328.564.526,72	318.408.088,98
Arrecadação de Outra Unidade		9.499,67
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-325.786.396,13</b>	<b>-315.413.881,56</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-278.535.004,64</b>	<b>-272.934.085,28</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-

	2017	2016
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-10.077.435,40	-35.818.489,60
Trabalho	-	-
Educação	-268.457.569,24	-237.115.595,68
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-47.119.983,54</b>	<b>-41.837.336,05</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-47.119.983,54	-41.837.336,05
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-131.407,95</b>	<b>-642.460,23</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-45.475,03	-9.121,13
Transferências Financeiras Concedidas	-85.932,92	-633.124,60
Demais Pagamentos		-214,50

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-5.203.066,14</b>	<b>-4.843.316,14</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-5.203.066,14</b>	<b>-4.843.316,14</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.303.819,77	-4.488.790,46
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-899.246,37	-354.525,68
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-2.379.460,52</b>	<b>-1.830.487,92</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>2.727.568,01</b>	<b>4.558.055,93</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>348.107,49</b>	<b>2.727.568,01</b>
<i>Fonte : SIAFI - Departamento de Gestão Contábil / Proadm. Reitoria</i>		

## Notas Explicativa UG 153031 - UNIFESP

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis, as informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

---

# NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em Reais

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP**, autarquia federal, inserida no segmento da Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Sena Madureira, nº 1.500 – 5º andar – Vila Clementino – São Paulo / SP, Cep: 04021-001, sendo o seu nicho de atuação Capital de São Paulo e nos municípios de Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos, São Paulo e Hospital Universitário localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP. A Unidade Gestora do HU constituída em 2011.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada cada campi executa as etapas da despesa pública empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento sendo exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira localizado no Prédio da Reitoria, estando todas as etapas da despesa pública revestida de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – A Conta Caixa Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela correspondente depreciações às taxas.
- Passivo Circulante – Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – É apurado pelo regime de competência dos exercícios.

## 3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

---

#### 4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

Bens Móveis	408.390.976,26
Bens Imóveis	1.081.452.029,49
Bens Intangíveis	3.521.401,29
(-) Depreciações Acumuladas	73.083.581,87
(-) Amortizações Acumuladas	595.357,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.419.685.467,74</b>

#### 5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n 750/93, à Lei Complementar n 101/2000 no inciso II, do art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

<b>2017</b>	
FORNECEDORES ISF F	1.900.330,54
FORNECEDORES ISF P – 2017	6.013.858,02
<b>TOTAL</b>	<b>7.914.188,56</b>

#### 6. PARCELAMENTOS

Parcelamento junto Receita Federal de Brasil relativo à Multa DIRF/2008, Processo nr. 23089.00142/2015-34, montante em 31/12/2017 R\$ 232.623,53 (Duzentos e Trinta e Dois Mil Seiscentos e Vinte e Três Reais Cinquenta e Três Centavos), o processo de sindicância encontra-se na CPP – Comissão Permanente Processante para apuração de responsabilidade.

#### **PATRIMONIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios que em 31/12 fez um total de R\$

---

1.419.981.035,27 (Um Bilhão Quatrocentos e Dezenove Novecentos e Oitenta e Um Mil Trinta e Cinco Reais e Vinte e Sete Centavo).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2017, exceto quanto às ressalvas indicadas no item informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

## **Notas Explicativa UG 152477 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis, as informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

### **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

#### **Em Reais**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A entidade **HOSPITAL UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**, autarquia federal, inserida no segmento da Saúde, Educação de Ensino Superior, com sede localizada na, sendo o seu nicho de atuação Capital de São Paulo, localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP. A Unidade Gestora do HU constituiu-se em 2011.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada cada campi executa as etapas da despesa pública empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento sendo exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira localizado no Prédio da Reitoria, estando todas as etapas da despesa pública revestida de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – A Conta Caixa Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela correspondente depreciações às taxas.



- Passivo Circulante – Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – É apurado pelo regime de competência dos exercícios.

### 3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

### 4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

2017	
Bens Móveis	27.030.109,73
Bens Imóveis	4.065.623,54
Bens Intangíveis	14.725,00
(-) Depreciações Acumuladas	-9.598.884,99
(-) Amortizações Acumuladas	-934,96
<b>TOTAL</b>	<b>21.510.638,32</b>

### 5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n 750/93, à Lei Complementar n 101/2000 no inciso II, do art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

2017	
FORNECEDORES ISF F	1.438.838,50
FORNECEDORES ISF P	7.111.901,51

---

TOTAL	8.550.740,01
-------	--------------

## **Entendendo o ISF - Indicador de Superávit Financeiro P ou F.**

### **Lei 4.320/4964 Art. 105**

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros Pagamentos que independam de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

”Essa classificação é importante para que se faça a apuração do Superávit Financeiro necessário para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte, conforme disposto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964. “Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer à despesa e será precedida de exposição justificativa.

§1º Consideram, Se recursos para o fim deste artigo, deste que não comprometidos; o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas. (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964).

Dessa maneira, é importante que as contas do Ativo e Passivo sejam diferenciadas por um atributo específico que atenda ao critério da lei e permita separar o ativo e o passivo em Financeiro e Permanente. Assim, nos exemplos de lançamentos padronizados as contas de Ativo e Passivo virão acompanhadas das letras “F” ou “P”, entre parênteses, para indicar se são contas financeiras ou permanentes.

As contas de Passivo que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o Passivo Permanente. Após o primeiro estágio de execução da despesa orçamentária, materializada na figura do empenho, passam a ter característica Financeira, integrando o Passivo Financeiro. Em regra quando o saldo da conta aparecer o ISF – F, quer dizer que a despesa transitou no orçamento e quando o ISF for P a despesa não transitou no orçamento.

## **6. PATRIMONIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios que em 31/12 fez um total de R\$ 14.898.198,17 (Quatorze Milhões Oitocentos e Noventa e Oito Mil Cento e Noventa e Oito Reais e Dezessete Centavos).

---

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2017, exceto quanto às ressalvas indicadas no item informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.